

# Mapeando e enfrentando os efeitos da pandemia de Covid-19: *Primeira Infância & Proteção Social*

Rita K. Almeida

Economista Líder, Prática de Desenvolvimento Humano

Banco Mundial

# COVID-19 e Pobreza Infantil



Vários estudos apontam para **impactos significativos da COVID-19 em famílias com filhos**, e em especial na primeira infância.



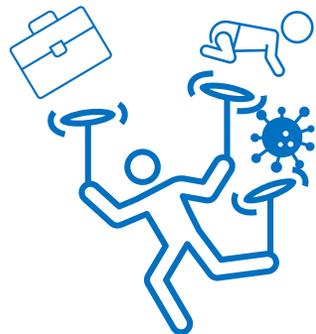
O **percentual de filhos com a mãe e o pai desempregados** passou de **2,23%** no 3T de 2019 para **4,39%** no 2T de 2020.



A **renda domiciliar** per capita em domicílios com filhos, no 4T de 2019, **era de R\$ 898,44**, passando para **R\$ 973,30** no 1T de 2020 e alcançando **R\$ 793,66** no 3T de 2020. A diferença entre o primeiro e o terceiro trimestre de 2020 representa uma **queda de aproximadamente 18% na renda** dessas famílias.

**Mercado de trabalho para famílias  
 com pelo menos um filho (0 a 6  
 anos), 2020**
**1º Trimestre**
**2º Trimestere**

|   |        |        |
|---|--------|--------|
| Pai empregado   | 62%    | 57%    |
| Mãe empregada   | 39%    | 34%    |
| Os dois pais empregados                               | 28%    | 23%    |
| Pai parte da População Economicamente Ativa           | 66%    | 62%    |
| Mãe parte da População Economicamente Ativa           | 46%    | 41%    |
| Ambos os pais parte da população Economicamente Ativa | 33%    | 29%    |
| Pai desempregado                                      | 6%     | 8%     |
| Mãe Desempregada                                      | 15%    | 17%    |
| Ambos os pais desempregados                           | 2%     | 4%     |
| Renda Salarial per-capita                             | R\$973 | R\$794 |



Source: “Efeitos da Pandemia na Primeira Infância” Vitor Cavalcante, Naercio Menezes Filho, Bruno Kawaoka Komatsu. Policy Paper | N° 56 Abril, 2021

# COVID-19 pode ter impactos significativos no desenvolvimento infantil e cognitivo



Durante a pandemia, cerca de 1 a cada 5 pais com crianças com até 6 anos **afirmaram ter usado a violência física como forma de controlar seus filhos** durante a pandemia (UNICEF).



Ainda em Novembro 2020, **13,9% das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos estavam sem atividades escolares** (PNAD-COVID).



As **crianças entre 6 e 10 anos** que vivem **áreas rurais da região Norte** são as **mais atingidas: 37,7%** das crianças nas áreas rurais da região Norte não frequentavam escola.

# COVID-19 & Insegurança alimentar



Em 2021 o *Survey* Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 constatou que **menos de metade dos domicílios brasileiros (44,8%)** tinha moradores em situação **Segurança Alimentar**;



Durante a pandemia de COVID-19 **crianças menores de 5 anos**, que geralmente não frequentam a escola, **se tornaram um grupo invisível para as políticas públicas.**

# A Política de Proteção Social e a Primeira Infância

Benefícios do “Auxílio Brasil” de um **apoio mais significativo para famílias com filhos na Primeira infância**

Auxílio Brasil



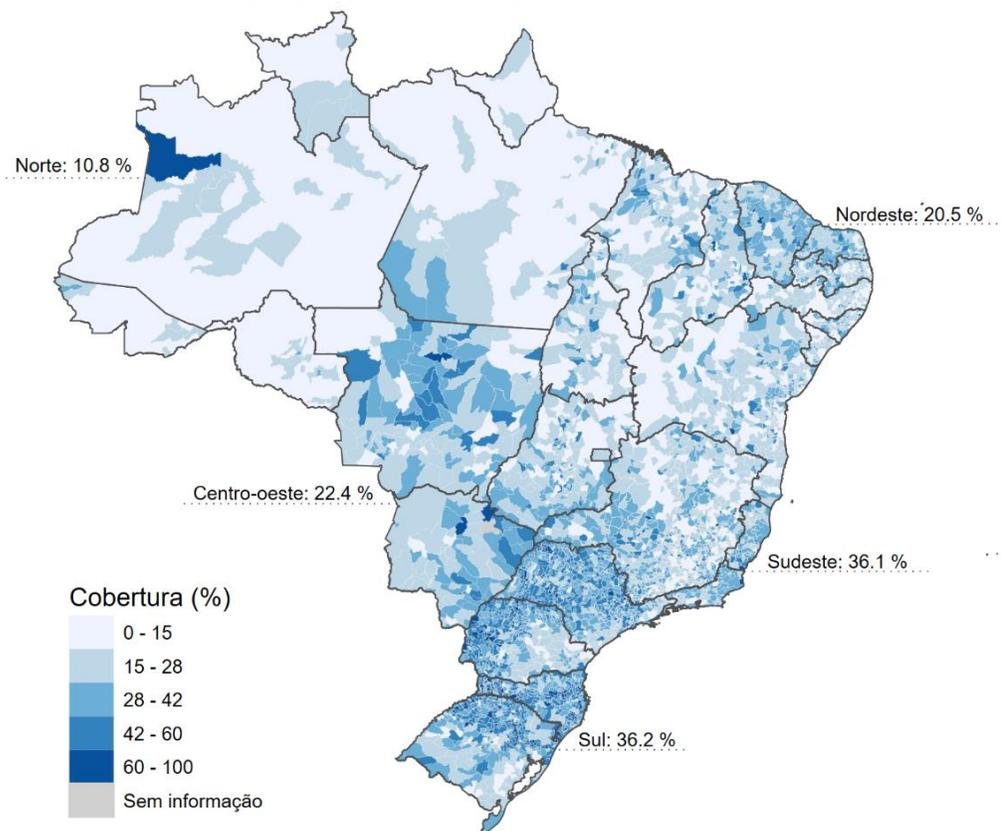
- **Transf. monetaria:**
  - Primeira Infância: R\$130 por filho (0-36 meses)
  - Mulheres grávidas e/ou crianças e adolescentes entre os 3 e 18 anos (R\$65)
- **Auxílio Criança Cidadã** as famílias com uma criança dos 0 aos 48 meses, que podem encontrar emprego formal para financiar uma creche privada (creche) (facilitador da inserção da mulher no mercado de trabalho)

**Oferta & Procura.** Estimulo à **oferta** (serviços incluindo creches e pré-escolas; Criança Feliz) e **procura** de serviços Primeira Infância (AB, pelas famílias)

# Cobertura de Creches e pre-escolas

## Cobertura de creches (0 a 3 anos)

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente, 2020



**Meta Plano Nacional de Educação (PNE)  
2014-2024: Atender 50%+ crianças  
brasileiras de 0 – 3 anos.**

**Em 2019**, a taxa de escolaridade era apenas de **30,9% (3,75 milhões)** para crianças de **0 a 3 anos** e já **84,8% (5,21 milhões)** para crianças de **4 a 5 anos** (Observatório da Criança e do Adolescente).

As crianças mais **pobres e das zonas rurais** são as que apresentam maior hiato de desenvolvimento.

| Principal motivo de não frequentar escola (4 e 5 anos)   | N              | %            |
|--|----------------|--------------|
| Não tem escola ou a escola fica distante   | 49.829         | 13,0         |
| Falta de vaga na escola  | 73.590         | 19,1         |
| A escola não aceita a criança por conta da idade   | 36.086         | 9,4          |
| Falta de dinheiro para pagar a mensalidade, transporte, material escolar etc.                        | 9.053          | 2,4          |
| As escolas não são boas ou seguras ou adaptadas para criança com deficiência                         | 954            | 0,2          |
| Problema de saúde permanente da criança  | 11.976         | 3,1          |
| Por opção dos pais ou responsáveis (acham muito nova para ir à escola, preferem cuidar em casa etc.) | 186.375        | 48,5         |
| Outro motivo   | 16.612         | 4,3          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>384.475</b> | <b>100,0</b> |

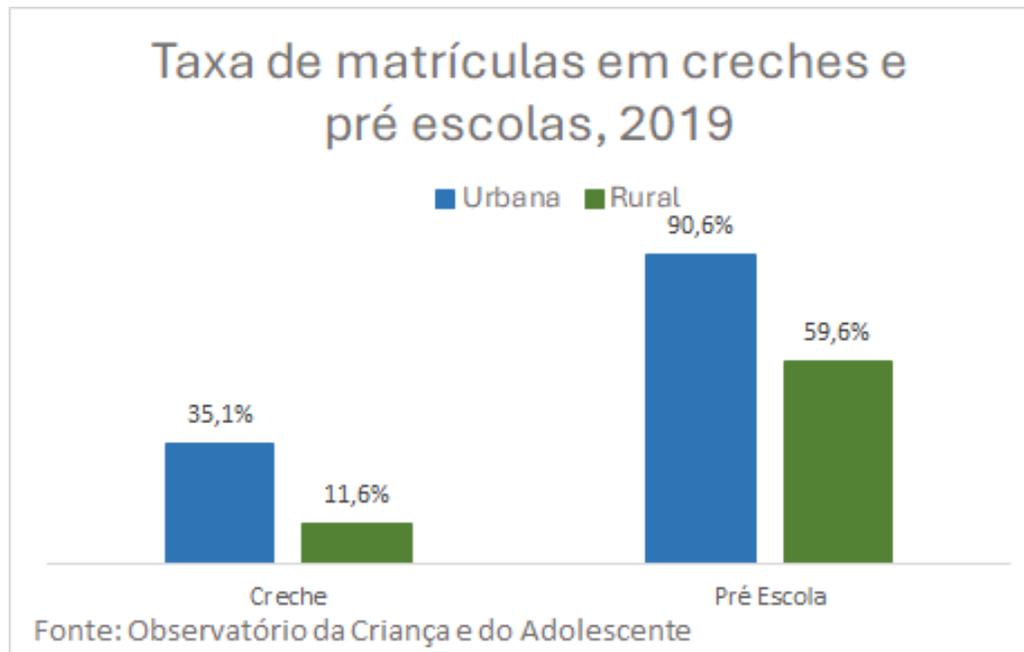
Fonte: IBGE. Pnad 2019

# Há procura entre os mais pobres e zonas rurais: FREQUÊNCIA À ESCOLA OU CRECHE – CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS, CEARÁ – 2015

| LOCALIDADE   | CEARÁ | ZONA RURAL | EXTREMA POBREZA RURAL |
|--|-------|------------|-----------------------|
| <b>FREQUÊNCIA À ESCOLA</b>   |       |            |                       |
| Não frequenta escola ou creche                                       | 72,2  | 72,5       | 80,7                  |
| <b>RESPONSÁVEL TINHA INTERESSE EM MATRICULAR EM CRECHE OU ESCOLA</b> |       |            |                       |
| Total  | 66,8  | 57,9       | 65,2                  |
| Menos de 1 ano   | 45,6  | 33,3       | 33,3                  |
| 1 ano  | 71,6  | 62,4       | 49,7                  |
| 2 anos   | 82,1  | 82,0       | 100,0                 |
| 3 anos   | 84,8  | 76,9       | 83,3                  |
| <b>TOMADA DE ALGUMA AÇÃO PARA CONSEGUIR VAGA EM CRECHE OU ESCOLA</b> |       |            |                       |
| Tomaram alguma ação  | 36,4  | 28,4       | 20,0                  |
| Entrou em contato com a creche ou prefeitura                         | 77,1  | 95,0       | 100                   |
| Inscreveu a criança em uma fila de espera para vagas                 | 17,2  | -          | -                     |
| Entrou em contato com parentes, conhecidos ou amigos                 | 5,8   | 5,0        | -                     |

**Fonte:** Microdados do Suplemento Aspectos dos Cuidados das Crianças de Menos de 4 anos de Idade / PNAD 2015.

# Inserção na escola & Mercado Trabalho



Há um Impacto Potencial transformador na **inserção laboral das Maes** / cuidadores;

Creches e pré-escolas **privadas** são muito mais acessíveis em zonas urbanas - e têm maior qualidade. A maioria das crianças pobres frequentam escolas públicas.



# Padrao de Qualidade na prestacao de servicos:



Em geral, existe a necessidade de um **sistema de padrão de qualidade abrangente** e coerente que se aplique à prestação de serviços educacionais em toda a faixa etária.



O Brasil já iniciou um caminho para o estabelecimento de padrões com diretrizes: **Sobre infraestrutura** com o documento Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil.



**Sobre a proporção professor/criança** com o documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil;

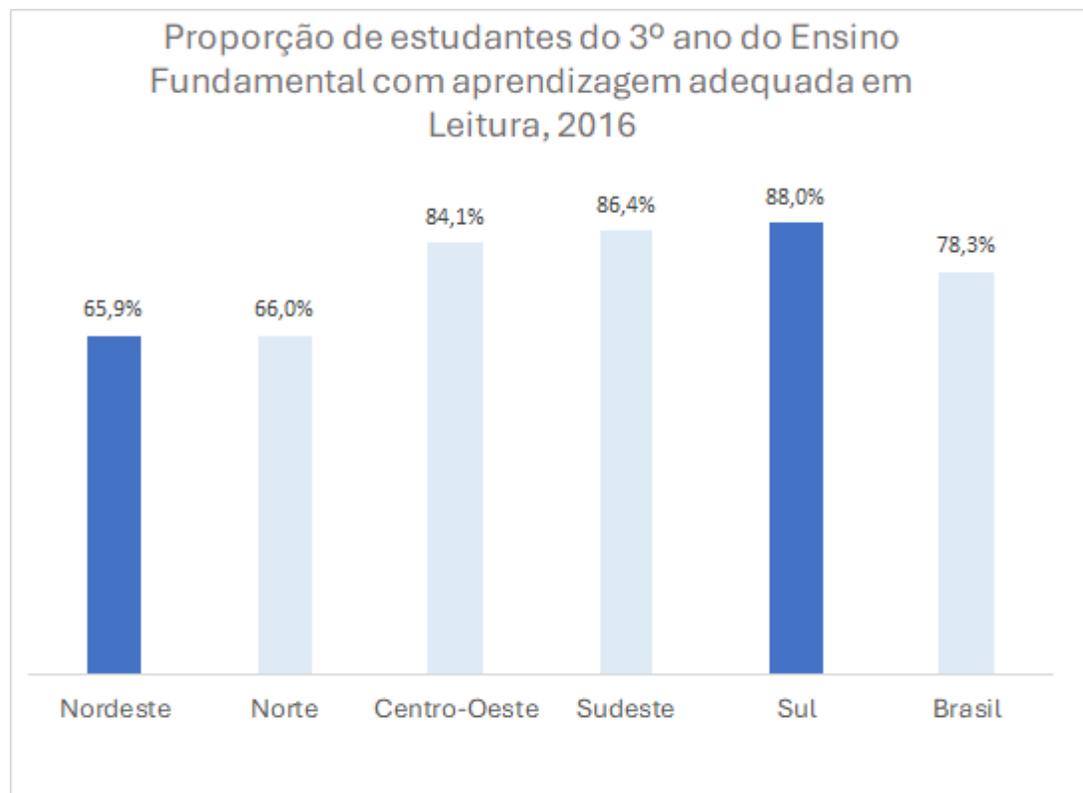


**Sobre diretrizes curriculares e duração do período escolar** com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil



Porém, há ainda há aspectos de pedagogias, planejamento e monitoramento e avaliação da qualidade que faltam.

# Oportunidades para melhorar...



As diretrizes ou planos práticos para fomentar o **envolvimento dos pais com seus filhos e com a escola.**



A **qualidade da força de trabalho**, especialmente no que diz respeito à **competência dos professores da educação infantil.**



A **qualidade da interação entre a criança e os professores.**

# Estímulo cognitivo na Família



Em toda a ALC, **os programas de visitação familiar vem expandindo** de diferentes formas (e.g., Jamaica, Panamá, Peru, Nicarágua, Brazil, Ceará) e, por vezes, com sucesso em melhorar praticas parentais.



Mas há muitas perguntas em aberto e o custo efetividade esta muito relacionado com o desenho. Algumas reflexões:



**Multisetorialidade:** O sucesso depende da uma boa articulação entre PS, Educação e Saúde (registos de beneficiários, visitas / acompanhamento). No Ceara (PADIN), criação do Comité Intersectorial de PI, PforR, assegurou coordenação a nível municipal.



Contextos/Países diferentes: **modelos** (visitas domiciliars / encontros comunitários) **diferem consoante publico e geografia, mas** sempre com formação de qualidade para os visitantes!



O **currículo** deve estar adaptado as **condições locais e culturas (áreas rurais, Povos Indígenas)**.



**Inovação e Avaliação:** Pilotos (tecnologia – Parceria BM/Harvard; Ceara).

# Tecnologia: instrumento de desenvolvimento cognitivo...

A tecnologia deve ser olhada como instrumento para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ela pode ajudar a:



**Personalizar** currículo/ estimulação de forma adequada a cada aluno;



Ajudar pais/professor/visitador a melhora a **qualidade da interação com a criança;**



Ajudar os professor, visitantes e coordenadores na gestão das visitas domiciliares, e no **Sistema de gestão** da escola/educação infantil.



Melhorar o **ambiente de aprendizagem e conectividade** na escolas (mais verde e com mais recursos digitais, segurança)



**Apoiar no acompanhamento!** Impacto se alcança com mensuração e a tecnologia pode baixar o custo da avaliação. (Processar dados e agilizar “feedback” de qualidade de forma a melhorar a implementação dos programas)

# Tecnologia: instrumento de desenvolvimento cognitivo...



Existem **registros de experiências Internacionais com o uso de programas de rádio, de TV e envio de mensagens de áudio** como instrumentos voltados para o desenvolvimento infantil.



Há uma **abundância de estudos rigorosos** que comprovam o impacto positivo para iniciativas em **países de renda alta**, no entanto, ainda **faltam mais evidências** para entender o que funciona em **países de renda média e renda baixa**.



Obrigada

# Exemplo de adaptação- Diagnóstico



- ✓ **Pesquisa Qualitativa:** Território, Família, Políticas Públicas para 1a Infância e PCF  
Amostra: 34 famílias; 34 representantes municipais; 2 coordenadores e 6 líderes de comunidade

## 17 Municípios

- Afuá
- Anajás
- Bagre
- Breves
- Cachoeira do Arari
- Chaves
- Curralinho
- Gurupá
- Melgaço
- Muaná
- Ponta de Pedras
- Portel
- Salvaterra
- Santa Cruz do Arari
- São Sebastião da Boa Vista
- Soure
- União dos Palmares

## Aspectos Identificado em áreas remotas:



- **Diversidade territorial e cultural**
- **Grupos Tradicionais Específicos**
- **Políticas Públicas Disponíveis**
- **Desafios para operacionalização do PCF**
- **Diagnóstico baseado na Economia Comportamental - costumes**

Recomendações ao PCF

Subsídio para protocolo